



'ECO-MUNICÍPIO' NA BIODIVERSIDADE

Pág. 10 e 11

Igreja
Dia do Corpo de Deus

Proença-a-Nova
Empresas distinguidas

Pág. 4

Pág. 6

Floresta
DECIR apresentado em Proença

Região
Pinhal Maior assinada protocolo

Pág. 9

Pág. 13

EDITORIAL

“Quando vier o Paráclito”

A humanidade precisa de uma boa sacudida do Espírito. “Quando vier o Espírito, Ele vos conduzirá à verdade plena. (cf Jo. 15, 26-27; 16, 12-15)

Jesus, na sua humildade, não pretende dizer tudo, ter a última palavra sobre tudo, mas fala da nossa relação com Deus, utilizando verbos conjugados no futuro: o Espírito virá, anunciará, guiará, falará.

O Espírito, como uma forte corrente, conduz a história da humanidade e a tua história no mar do futuro, rasga caminhos novos pelas montanhas, constrói pontes sobre as nossas distancias humanas...

Invocá-Lo, rezar-Lhe é como assomar-se à varanda do futuro para criar relações de eternidade.

Mas, o que é o Espírito Santo? Digamos: é Deus em liberdade, que sonha, inventa, abre, sacode, faz coisas que não esperas. Dá à jovem Maria de Nazaré um filho “fora de lei” e à velha Isabel um filho profeta e a nós torna-nos ventres do Espírito que dão carne e sangue e história à Palavra. Deus em liberdade, um vento que leva sementes onde Ele quer, que dispersa neblinas e a todos nos faz vento no seu Vento. Deus em liberdade, que não suporta estatísticas nem programas de calculo. Os estudiosos procuram conhecer os “hábitos”, pensamentos e esquemas de Deus, e dizem: na Bíblia Deus age assim. Não acredites. Na vida e na Bíblia, Deus nunca segue esquemas pré-definidos ou respeita estatísticas.

Precisamos do Espírito. O mundo estagnado pela pandemia e medo de contágio, precisa d'Ele. A Igreja que tem dificuldade, por vezes, em sonhar, também precisa do Espírito Santo. É Ele que, com os seus dons, dá a cada cristão uma genialidade própria. E a humanidade precisa de discípulos geniais.

Reconheço que, por vezes, é difícil sair do nosso cenáculo e do lamento estéril. E o Espírito vem, discreto e decidido, mais forte que o nosso desânimo, como vento que enche as velas da nossa vida e nos leva para mares nunca antes navegados.

P. Luís Manuel Bairrada



**SEJA SÓCIO
DOS BOMBEIROS**



Regularize
as suas
quotas

AJUDE-NOS A AJUDAR!

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO:

+351 274 671 444

administrativo@bvproencaanova.pt

MAIS INFO bvproencaanova.pt

Domingo IX do Tempo Comum

- Santíssima Trindade -

Ano B * 30 - 05 - 2021

A liturgia deste Domingo do Tempo Comum convida-nos a refletir sobre a celebração do Dia do Senhor, sábado para os judeus, domingo para os cristãos, fazendo memória da ação criadora e redentora de Deus para com o seu Povo.

Do Livro do Deuterónimo – (Deut 4, 32-34.39-40)

Moisés falou ao povo, dizendo: «Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra. Dum extremo ao outro dos céus, sucedeu alguma vez coisa tão prodigiosa? Ouviu-se porventura palavra semelhante? Que povo escutou como tu a voz de Deus a falar do meio do fogo e continuou a viver? Qual foi o deus que formou para si uma nação no seio de outra nação, por meio de provas, sinais, prodígios e combates, com mão forte e braço estendido, juntamente com tremendas maravilhas, como fez por vós o Senhor vosso Deus no Egito, diante dos vossos olhos? Considera hoje e medita em teu coração que o Senhor é o único Deus, no alto dos céus e cá em baixo na terra, e não há outro. Cumprirás as suas leis e os seus mandamentos, que hoje te prescrevo, para seres feliz, tu e os teus filhos depois de ti, e tenhas longa vida na terra que o Senhor teu Deus te vai dar para sempre».

Salmo Responsorial – Salmo 32 (33)

Ref.: Feliz o povo que o Senhor escolheu para sua herança.

Da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos – (Rom 8, 14-17)

Irmãos: Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Vós não recebestes um espírito de escravidão para recair no temor, mas o Espírito de adopção filial, pelo qual exclamamos: «Abá, Pai». O próprio Espírito dá testemunho, em união com o nosso espírito, de que somos filhos de Deus. Se somos filhos, também somos herdeiros, herdeiros de Deus e herdeiros com Cristo; se sofrermos com Ele, também com Ele seremos glorificados.

ALELUIA (Ap 1, 8)

Ref.: Aleluia.

Evangelho segundo São Mateus – (Mt 28, 16-20)

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».



Domingo X do Tempo Comum

Ano B * 06 - 06 - 2021

O tema deste 10.º Domingo do Tempo Comum gravita à volta da identidade de Jesus e da comunhão que Ele deseja estabelecer com aqueles que se colocam na disposição de O seguir: fica claro que Jesus não tem qualquer aliança com o Demónio e com o poder do mal e que se quer definir pela sua relação de obediência com Deus Pai, à qual convida todos aqueles que se querem sentir parte da sua família.

Do Livro do Génesis – (Gen 3, 9-15)

Depois de Adão ter comido da árvore, o Senhor Deus chamou-o e disse-lhe: «Onde estás?». Ele respondeu: «Ouvi o rumor dos vossos passos no jardim e, como estava nu, tive medo e escondi-me». Disse Deus: «Quem te deu a conhecer que estavas nu? Terias tu comido dessa árvore, da qual te proibira comer?». Adão respondeu: «A mulher que me destes por companheira deu-me do fruto da árvore e eu comi». O Senhor Deus perguntou à mulher: «Que fizeste?». E a mulher respondeu: «A serpente enganou-me e eu comi». Disse então o Senhor Deus à serpente: «Por teres feito semelhante coisa, maldita sejas entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Hás-de rastejar e comer do pó da terra todos os dias da tua vida. Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta há-de atingir-te na cabeça e tu a atingirás no calcanhar».

Salmo Responsorial – Salmo 129 (130)

Ref.: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

Da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios – (2 Cor 4, 13 - 5, 1)

Irmãos: Diz a Escritura: «Acreditei; por isso falei». Com este mesmo espírito de fé, também nós acreditamos, e por isso falamos, sabendo que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará convosco para junto d'Ele. Tudo isto é por vossa causa, para que uma graça mais abundante multiplique as acções de graças de um maior número de cristãos para glória de Deus. Por isso, não desanimamos. Ainda que em nós o homem exterior se vá arruinando, o homem interior vai-se renovando de dia para dia. Porque a ligeira aflicção dum momento prepara-nos, para além de toda e qualquer medida, um peso eterno de glória. Não olhamos para as coisas visíveis, olhamos para as invisíveis: as coisas visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas. Bem sabemos que, se esta tenda, que é a nossa morada terrestre, for desfeita, recebemos nos Céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens.

ALELUIA (Jo 12, 31b-32)

Ref.: Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo, diz o Senhor; e quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim.

Evangelho segundo São Marcos – (Mc 3, 20-35)

Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo acorreu tanta gente, que eles nem sequer podiam comer. Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «Está fora de Si». Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: «Está posses-

so de Belzebu», e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios». Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas: «Como pode Satanás expulsar Satanás? Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se. E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode durar. Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido. Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa. Em verdade vos digo: Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado para sempre». Referia-Se aos que diziam: «Está possesso dum espírito impuro». Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, O mandaram chamar. A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura». Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem é minha Mãe e meus irmãos?». E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».



SOPA DE LETRAS

Nossa Senhora...

A	N	P	U	R	I	F	I	C	A	Ç	Ã	O	X
S	N	M	R	E	M	É	D	I	O	S	M	R	J
S	C	I	P	K	R	O	S	Á	R	I	O	Q	N
U	J	S	O	C	O	N	C	E	I	Ç	Ã	O	D
N	P	E	I	P	X	J	P	I	E	D	A	D	E
Ç	A	R	K	J	W	F	Ã	T	I	M	A	F	Z
Ã	P	I	G	A	O	L	T	P	A	Z	K	X	I
O	A	C	C	C	A	N	D	E	I	A	S	Z	P
X	R	Ó	A	A	U	N	K	W	W	H	F	G	K
B	E	R	D	A	R	I	Y	P	N	E	G	U	U
E	C	D	Y	I	J	M	S	A	Ú	D	E	I	S
A	I	I	O	K	D	U	O	Y	X	F	Y	A	Y
Y	D	A	G	Q	K	I	D	S	D	D	F	R	T
W	A	V	Q	E	A	U	D	A	D	O	R	E	S

Ajuda; Assunção; Carmo; Dores; Guia; Paz; Purificação; Rosário; Aparecida; Candeias; Conceição; Fátima; Misericórdia; Piedade; Remédios; Saúde



PARA PINTAR



FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * N.º Registo ERC 100548 * N.º Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel n.º3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista n.º TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista n.º 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista n.º CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimagas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, n.º1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt> **Assinatura Anual:** 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 SWIFT/BIC: CGDIPTPL

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa convida a rezar oração dos 'porquês'

O Papa disse recentemente no Vaticano que os católicos podem rezar uma oração dos “porquês”, perante os momentos dolorosos da vida, alertando contra distrações e a preguiça espiritual que dificultam a vivência espiritual.

“Quando nos zangamos um pouco com Deus e começamos a dizer ‘porquê?’, estamos a atrair o coração do nosso Pai para a nossa miséria, para as nossas dificuldades, para a nossa vida. Zangar-se com Deus faz bem, pois faz despertar a relação de filho com o Pai, de filha com o Pai, que nós temos de ter com Deus”, indicou aos participantes na audiência pública semanal.

Francisco realçou que a vida espiritual de muitos santos incluiu momentos de “desolação” e silêncio, convidando os católicos a nunca desanimar, neste esforço de oração.



“Todos os santos passaram por este ‘vale escuro’, e não nos escandalizemos se, lendo os seus diários, ouvirmos o relato de noites de oração sem vontade, vivida sem gosto. Temos de aprender a dizer: ‘Ainda que Tu, meu Deus, pareças fazer tudo para que eu deixe de acreditar em Ti, continuo a rezar-te’. Os crentes nunca apagam a oração”, indicou.

A intervenção evocou a figura de Job, figura bíblica ligada à experiência do sofrimento.

“Também nós, que somos muito menos san-

tos e pacientes do que Job, sabemos que no final, no fim deste tempo de desolação, em que elevamos ao Céu gritos silenciosos e muitos ‘porquês’, Deus responder-nos-á”, apontou.

Francisco destacou que, diante da distração, da aridez e da preguiça espiritual é preciso “aprender a caminhar sempre”.

“O verdadeiro progresso na vida espiritual não consiste em multiplicar os êxitos, mas em ser capaz de perseverar em tempos difíceis”, observou.

Agência Ecclesia

Papa pede fim de divisões

O Papa Francisco apelou no Vaticano à unidade na Igreja Católica, com críticas a quem promove divisões entre “conservadores e progressistas” ou “direita e esquerda”, falando durante a Missa de Pentecostes, que encerra o tempo pascal no calendário católico.

“Hoje, se dermos ouvidos ao Espírito, deixaremos de nos concentrar em conservadores e progressistas, tradicionalistas e inovadores, direita e esquerda. Não: se fossem estes os critérios, significava que na Igreja se esquecia o Espírito”, disse, na homília da celebração a que presidiu na Basílica de São Pedro, com a presença de dezenas de fiéis.

A celebração do Pentecostes, 50 dias depois da Páscoa, evoca a efusão do Espírito Santo, terceira pessoa da Santíssima Trindade na doutrina católica.

O Papa deixou vários apelos para o interior da Igreja, pedindo unidade e respeito pela diversidade dos vários carismas.

Francisco questionou



também quem procura transformar a Igreja apenas a partir dos seus próprios projetos, sublinhando que esta “é humana mas não é só uma organização humana”.

A homília falou do Espírito Santo como “o dom definitivo”, advogado e consolador da humanidade.

“Todos nós, especialmente em momentos difíceis como este que estamos a atravessar, por causa da pandemia, procuramos consolações”, assinalou.

As consolações do mundo são como os anestésicos: oferecem um alívio momentâneo, mas não curam o mal profundo que temos den-

tro. Dessensibilizam, distraem, mas não curam na raiz. Atuam na superfície, ao nível dos sentidos, e não do coração”.

O Papa referiu-se ao Espírito Santo como a “ternura de Deus em pessoa”, que não deixa ninguém sozinho.

“Irmã, irmão, se sentes o negrume da solidão, se trazes dentro um peso que sufoca a esperança, se tens no coração uma ferida que queima, se não encontras o caminho de saída, abre-te ao Espírito Santo”, apelou.

Francisco convidou a “viver no presente”, o “único e irrepetível momento para fazer o bem, fazer da vida um dom”.

Agência Ecclesia

Uma presença discreta mas eficaz

Elegantemente afável. Tem um agir muito próprio. Não fala de si próprio. Nunca ninguém o ouviu falar. Fala-se muitíssimo dele, é verdade, mas nunca ninguém o viu. Não se evidencia, vive em família, em comunidade, discretamente, como se não existisse. A sua presença, porém, experimenta-se, vive-se, usufrui-se, produz frutos em abundância, provoca alegria e paz. São imensuráveis os efeitos da sua atividade, tanto na vida das pessoas como na história do universo. É muitas vezes designado por vento, fogo, luz, dom, fonte de água viva... Quem o acolhe e escuta com os ouvidos do coração, não baterá com a cabeça na parede. Isso poderá acontecer a quem não lhe presta atenção, mesmo quando esse seu agir se manifesta através dum conselho de alguém. Fazer-lhe ouvidos moucos e agir levemente, sem avaliar e discernir, é de loucos, pode fazer partir a cabeça e a parede! Bernard Sesboué diz, e explica, que assim como a psicologia das profundidades alerta para a importância do inconsciente na nossa vida, este alguém de quem falamos é, de alguma forma, o nosso “inconsciente divino”, aquele a quem podemos “causar desgosto” em nós mesmos porque estamos marcados com o seu selo (Ef 4, 30). O leitor já descobriu de quem se trata? Pois é, é Ele mesmo!...

Por Ele, Jesus encarnou no seio da Virgem Maria. Em forma de pomba, desceu sobre Jesus no batismo no Jordão. No Cenáculo, veio sobre os Apóstolos sob a forma de línguas de fogo. É-nos apresentado como princípio de atividade, como criador, santificador, consolador, advogado, Espírito da promessa, Espírito de adoção, Espírito de Cristo, Espírito do Senhor, Espírito de Deus, Espírito de Verdade, Es-

pírito de glória, Paráclito... É o poder de Deus que vem, que permanece em Jesus, que distribui os dons de Deus pelas pessoas, como lhe apraz. O Pai e o Filho têm falado aos homens e falam um com o outro. Ele não fala, mas deve-se-lhe a eficácia operativa quer à palavra quer aos sacramentos. O Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado, guarda silêncio, mas um silêncio ativo e eficaz. Ele inspirou as Escrituras, assiste e dinamiza a Igreja, enriquece-a, santifica-a, edifica-a com dons e carismas numa variedade imensa de vocações, ministérios e serviços, sem que a diversidade destrua a unidade e a comunhão. Atua na liturgia sacramental, intercede por nós na oração, impulsiona a vida apostólica e missionária. É a alma, o protagonista da evangelização, manifesta-se no testemunho dos mártires e santos, ilumina na interpretação da palavra de Deus. Não ensina nada de novo, é verdade, mas recorda e ajuda a aprofundar o ensinamento de Jesus. Guia os discípulos para a verdade total e está connosco para sempre, nesta missão invisível de acompanhar e continuar a missão de Jesus. Mas se não fala, Ele age nas pessoas que falam, fá-las falar com coragem, inspira-as segundo o pensamento do Pai e do Filho. A palavra dos profetas é-lhe atribuída. Os Atos dos Apóstolos referem que “Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem”. Segundo São Paulo, ao Espírito Santo se deve a graça de podermos professar a nossa fé, de nos voltarmos para Deus e lhe chamarmos Pai, de confessarmos que “Jesus é Senhor”. Ele habita no coração dos crentes, inspira a



D. Antonino Dias,
Bispo de Potalegre
Castelo Branco

sua liberdade, com respeito, sem nunca a violentar, motiva a vontade para falar e agir segundo Deus. Convida à mudança e à conversão, age na intimidade de cada pessoa, leva-a a descobrir e a reconhecer a dignidade da natureza humana, a grandeza da inteligência, o valor da consciência, a excelência da liberdade, individual e alheia. Faz-nos compreender mais profundamente o que significa ser batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, impele-nos ao apostolado, à participação e à corresponsabilidade, sem medos, sem preconceitos nem prudências mal entendidas. É pela sua força que se denuncia o mal, que angustia e escraviza, e se anuncia a Palavra de Jesus, que liberta e salva.

Como “Espírito que dá vida e renova a face da terra”, não é monopólio da Igreja nem de ninguém. Ele age com soberana e universal liberdade, “entra constantemente na história do mundo através do coração humano; suscita aspirações e realizações que encarnam valores humanos e, por isso, cristãos; valores que se apresentam como “sinais” dos desígnios de Deus e chamam a humanidade a renovar-se em Cristo e a transformar-se em família de Deus (cf. CEP-Carta Pastoral – O Espírito Santo que dá a vida, 1997, 14).

São Cirilo da Alexandria, do século IV, deixou-nos uma interessante catequese sobre

Continua na pág.4

Continuação da pág.3

o Espírito Santo como fonte de água viva que jorra para a vida eterna. Diz ele: "Novo género de água esta que vive e jorra; mas jorra apenas sobre os que são dignos dela. Mas porque é que o Senhor dá o nome de «água» à graça do Espírito? Certamente porque tudo tem necessidade de água; ela sustenta as ervas e os animais. A água da chuva cai dos céus; e embora caia sempre do mesmo modo e na mesma forma, produz efeitos muito variados. Não é, de facto, o mesmo, o efeito que produz na palmeira e na vide, e assim em todas as coisas, embora a sua natureza seja sempre a mesma e não possa ser diversa de si própria. Na verdade, a chuva não se modifica a si mesma em qualquer das suas manifestações; mas, ao cair sobre a terra, acomoda-se às estruturas dos seres que a recebem, dando a cada um deles o que necessita. De maneira semelhante, o Espírito Santo, sendo único, com uma única maneira de ser e indivisível, distribui por cada um a graça como lhe apraz. E assim como a árvore ressequida, ao receber a água, produz novos rebentos, assim também a alma pecadora, ao receber do Espírito Santo o dom do

arrependimento, produz frutos de justiça. O Espírito tem um só e o mesmo modo de ser; mas, por vontade de Deus e pelos méritos de Cristo, produz efeitos diversos. Serve-se da língua de uns para comunicar o dom da sabedoria; ilumina a inteligência de outros com o dom da profecia. A este dá-lhe o poder de expulsar os demónios; àquele concede-lhe o dom de interpretar as divinas Escrituras. A uns fortalece-os na temperança, a outros ensina-lhes a misericórdia; a estes inspira a prática do jejum e os exercícios da vida ascética, àqueles a sabedoria nas coisas temporais; a outros prepara-os para o martírio. Enfim, manifesta-se de modo diferente em cada um, mas permanece sempre igual a Si mesmo, como está escrito: A cada um é dada a manifestação do Espírito para o bem comum. Branda e suave é a sua aproximação; benigna e agradável é a sua presença; levíssimo é o seu jugo. A sua vinda é precedida pelas irradiações resplandescentes da sua luz e da sua ciência. Ele vem como protetor fraterno: vem para salvar, curar, ensinar, aconselhar, fortalecer, consolar, iluminar a alma de quem o recebe, e depois, por meio desse, a alma dos outros".

Missa de S. António



Dia 13 de Junho, dia de feriado municipal, é dia de Santo António padroeiro do concelho de Proença-a-Nova.

Desta forma e indo ao encontro das celebrações vividas o ano passado, devido à actual pandemia, haverá missa campal junto à capela de Santo António dia 13 às 11h30. Mais se informa que a Eucaristia será transmita online pelos meios digitais do Município de Proença-a-Nova, não havendo por isso missa na Matriz nesse dia.

Peregrinação Diocesana a Fátima

A Peregrinação da Diocese de Portalegre-Castelo Branco a Fátima realiza-se no último domingo de Maio. Tal dia ocorre no próximo dia 30 deste mês.

Pelas contingências provocadas pela pandemia, não se realizou no ano passado e, este ano, terá uma versão muito simplificada, sem qualquer actividade específica, dedicada à nossa diocese.

Assim, as paróquias e os movimentos não se organizarão para nela



participar de forma colectiva.

Porém, a recitação do terço, na Capelinha das

Aparições, e a Eucaristia solene, no recinto do Santuário, serão presididas pelo nosso bispo, D. Antonino Dias, que depositará nas mãos de Nossa Senhora do Rosário as intenções de todos os diocesanos.

As pessoas, que queiram participar, poderão fazê-lo pelos seus próprios meios e integrar-se nas celebrações oficiais do Santuário.

Nas paróquias deve recordar-se este acontecimento anual da diocese.

Fonte: "Voz da Minha Terra"

Dia do Corpo de Deus

O Dia do Corpo de Deus é um feriado nacional religioso que se celebra sempre a uma quinta-feira.

A data ocorre na segunda quinta-feira a seguir ao Domingo de Pentecostes e, portanto, celebra-se anualmente entre os 21 de maio e 24 de junho.

A Paróquia de Proença-a-Nova vai celebrar, em comunidade, no próximo dia 3 de Junho, o Dia de Corpo de Deus.

Respeitando todas as regras sanitárias, instituídas pela DGS e pela Conferência Episcopal Portuguesa, será realizada uma Missa Cam-



pal no Parque Urbano Comendador João Martins às 10h30min.

A missa, onde todas

as Capelarias devem da transmitida em difazer-se representar recto pela Beira Baixa com as suas respectivas bandeiras, será ain-

João N. Santos

CARTÓRIO NOTARIAL –PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA– NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia catorze de maio de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas cento e dezanove (119) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número OITO-A, deste Cartório Notarial, **GRACIOSA DA CRUZ SIMÕES**, viúva, natural da freguesia de Sobreira Formosa, residente na Travessa de Santo António, n.º 8, 6150-737 Sobreira Formosa, NIF 100 630 294, declarou: Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes bens, todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial e todos sitos na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova:

1) URBANO, sito em Figueira, composto de casa térrea para habitação com três divisões, com a área de vinte e quatro metros quadrados, que confronta do NORTE, do SUL, do NASCENTE e do POENTE com herdeiros de Felismina de Jesus Simões, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1343, que teve origem no artigo 602 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 984,55.

2) RÚSTICO, sito em Cadaveiras, composto de pinhal, com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados, que confronta do NORTE com Maria dos Prazeres Ribeiro Cardoso, do SUL com António Esteves, do NASCENTE com António Manuel e do POENTE com Viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 46868, que teve origem no artigo 30508 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 9,62. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 163786 de 12/04/2021.

3) RÚSTICO, sito em Carril, composto de terreno de cultura com fruteiras, cerejeiras e oliveiras, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, que confronta do NORTE com João Dias Folga e outros, do SUL com Maria Ribeiro Vaz e outros, do NASCENTE com João da Cruz Simões e outros e do POENTE com João Domingos, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 45949, que teve

origem no artigo 29585 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 51,59. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 163788 de 12/04/2021.

E ACRESCENTOU: Que os prédios acima identificados vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa, já no estado de viúva, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doadora a sua irmã, Felismina de Jesus Simões, viúva de António Freitas, residente no Lugar de Figueira, sem número, 6150-718 Sobreira Formosa.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído os ditos bens imóveis, desde aquela data, sendo que, relativamente ao prédio da verba UM, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, fazendo obras de reparação e conservação sempre que necessário, pagando os respetivos impostos, e relativamente aos prédios das verbas DOIS e TRÊS, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando-os cultivar, participando nas suas vantagens e encargos, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade em ambos os prédios, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 14 de maio de 2021.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" nº14, de 26 de Maio de 2021

Agentes pastorais animam Terço



Ao longo deste mês de Maio, mês de Maria, tem sido rezado todos os dias o Terço do Rosário na Igreja Matriz de Proença-a-Nova.

A orientação e animação de cada dia é da responsabilidade dos diferentes grupos e dinâmicas presentes na Paróquia.

No passado dia 17 de Maio, foi a vez dos grupos do 5º, 6º e 7º catecismo. Já no dia 14 tinha sido a vez do 1º, 2º, 3º e 4º volumes da catequese. Os grupos do 8º, 9º e 10º catecismo terá a responsabilidade de animar o terço no próximo dia 28 de Maio.

O terço é rezado todos os dias às 21h, durante o mês de Maio, na Igreja Matriz.



OPINIÃO

Mês de Maio Mês de Maria

Estamos a viver o mês de Maio de 2021.

Este mês quando eu era criança era vivido com muita intensidade. Lembro-me que todas as noites nos reuníamos numa casa e rezávamos o Terço em comunidade.

As pessoas da aldeia eram convocadas pelo toque de um búzio. Na casa dos meus pais havia um que eu toquei algumas vezes e que só podia ser tocado no mês de Maio.

Diariamente se reunia a maior parte dos habitantes que devotamente faziam a oração comunitária.

Ausentei-me, por várias razões, da minha aldeia natal e por isso deixei de acompanhar esta vivência comunitária mas individualmente, e também e outras comunidades, sempre me ficou essa prática.

Desconheço o que se passa hoje nas aldeias e famílias mas penso que é um empobrecimento espiritual se perdermos essa prática de louvar Maria Santíssima, a mulher escolhida para que o Filho de Deus se fizesse homem e este no-la deu como mãe.



P. Joaquim Cardoso



DINÂMICAS DA MISERICÓRDIA

Dia da Família



Comemorado a 15 de Maio, o dia da Família, visa entre outros objectivos reforçar a importância da família. Nesse sentido a Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova preparou um cartaz com a ajuda dos nossos utentes: "Qual o significado da palavra Família".

André Alves

Dia da Pastelaria



É dos dias mais doces do ano e celebra-se a dia 17 de Maio.

Com o objetivo de celebrar a alegria de confeccionar um doce para alguém especial, alguns dos nossos utentes prepararam umas deliciosas tortas para todos nós.

André Alves

MEMÓRIAS DA CORTIÇADA



Maio, mês de cantar as Florinhas

A memória que trago neste mês de Maio, é sobre uma tradição que existe na minha aldeia do Vergão.

O mês de Maio é o mês de rezar o terço e oferecer a nossa Senhora de Fátima (Padroeira da nossa capela) as mais belas e perfumadas flores.

Antigamente as flores eram recolhidas pelas crianças da aldeia, durante os anos oitenta fui uma dessas meninas. Ainda tenho na memória o vestido branco, a bandeja prateada, e nunca esqueci os versos que cantei vezes sem conta.

Nos últimos tempos, devido à falta de crianças, cada um oferece as suas florinhas a Maria.

Quanto aos versos, existem duas versões: uma mais antiga e outra mais recente.

Versos mais antigos

Estas lindas, lindas flores
É a minha alegria
Recebei-as, oh Maria
Em sinal de amor

Refrão:

Cantai com afecto
Cantai à porfia
Oh doce Maria
Em nós dê louvores

Aceitai estas florinhas
Oh Virgem Pura Ascensão
Aceitai-as como prendas
Do nosso amor, doce mãe

Refrão:

Jardineiras lá dos céus
Aceitai as nossas flores
São tão lindas, são tão belas
São singelas as nossas flores

Versos mais recentes

Aceitai estas florinhas
Oh Virgem Pura Ascensão
Aceitai-as como prendas
Do nosso amor, doce mãe

Refrão:

Oh Maria Imaculada
Lá no império, linda flor
Ateai em nossas almas a chama
Do vosso amor

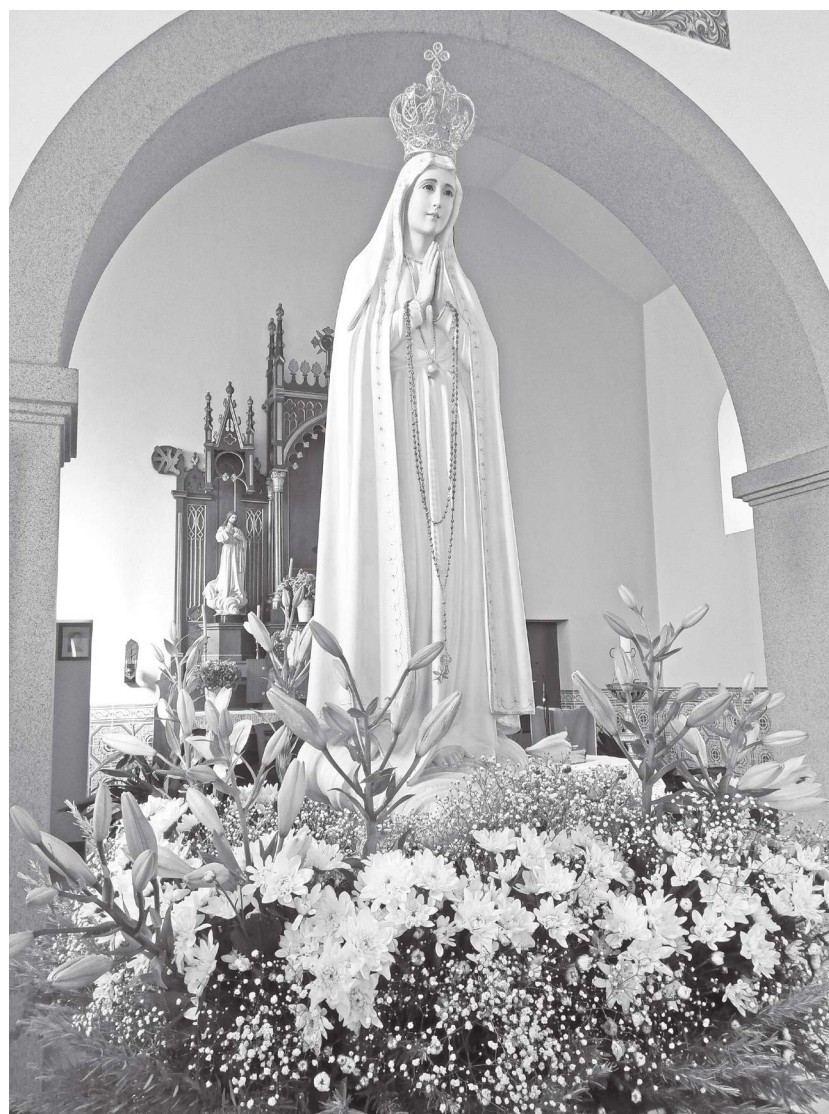
Refrão:

Fitai em nós, vossos filhos
Meigo olhar, um olhar de amor
Que estas flores sejam a paga
De um olhar por cada flor

Refrão:

Na hora da nossa morte
Vinde-nos, oh mãe, valer
Lembraí então as florinhas
Que hoje aqui vimos trazer

Edite Fernandes



Até à hora de fecho da edição deste jornal...

Dados da ULSCB

Em Proença-a-Nova há...

214
Casos
Confirmados

0
Casos
Ativos

211
Casos
Recuperados

3
Óbitos

Festival da Cereja no Concelho com falta de mão de obra apoia produtores e restauração



O Festival da Cereja em Proença-a-Nova, que terá início no próximo dia 22 de Maio nos 20 restaurantes do concelho que participam nesta iniciativa, vai apoiar além dos produtores de cereja o sector da restauração.

"Por cada refeição servida num dos restaurantes aderentes durante o festival, que decorre todos os fins de semana, de 22 de maio a 6 de junho, o cliente receberá uma porção de cerejas pagas pelo restaurante (oferta limitada ao stock existente) com o apoio de produtores do concelho para quem quiser adquirir cerejas", informa a autarquia de Proença em nota enviada à comunicação social.

Recordar que o já tradicional festival realizava-se na freguesia dos Montes da Senhora desde 2011. Um festival que para a autarquia de Proença se assume "como um importante certame para dar a conhecer os produtores locais deste fruto, numa zona do concelho que devido às condições climáticas propicia o seu amadurecimento precoce."

Este ano apesar do Festival se realizar de forma diferente a autarquia acredita que terá "a mesma expectativa de sucesso."

No ano em que se assinala o "Ano Municipal dos Sabores Tradicionais", o Município apela, "à partilha de todos de receitas tradicionais no âmbito da elaboração da Carta Gastronómica do concelho."

No âmbito da temática deste festival gastronómico, e para quem tiver interesse em reaproveitar o fruto, está disponível para consulta na Biblioteca Municipal, uma coleção de receitas doces e salgadas tendo como base a cereja.

As empresas do concelho de Proença-a-Nova estão a reportar falta de mão de obra no concelho.

De acordo com a autarquia proençense, o Gabinete de Inserção Profissional do Município "recebeu, nas últimas semanas, mais de 30 pedidos para preenchimento de vagas em várias empresas do concelho que estão a ter dificuldade na contratação de profissionais."

As áreas de formação requeridas são diferenciadas, desde administrativo, terapia da fala ou engenharia civil, a operários fabris, serventes ou costureiras.

"Reconhecendo este problema de falta de mão de obra, temos que atravessa a quase totalidade do país, mas que se faz sentir de forma mais vincada em territórios de baixa densidade", começa por recordar João Lobo, presidente da Câmara Municipal.

Para dar resposta ao tecido empresarial, bem como da parceria estabelecida com a Altice para o alargamento da cobertura de rede, fatores de diferenciação no curto e médio prazo", afirma João Lobo.

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

Para dar resposta ao tecido empresarial, bem como da parceria estabelecida com a Altice para o alargamento da cobertura de rede, fatores de diferenciação no curto e médio prazo", afirma João Lobo.

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."



João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

João Lobo destaca ainda a estratégia local de habitação, "que toma a forma de uma estratégia de habitação com o objetivo de criar atratividade para o concelho."

fala, empregado de mesa e balcão, empregado de copa para restauração, assentadores de revestimentos, serralheiro civil, operador de estrutura metálica, engenheiro civil, ajudante de cozinha, engenheiro químico, operários fabris, costureiras, empregado de mesa, operador de máquina (e.g. máquina de madeira), ajudante de cozinha, pedreiros, serventes, encarregados de obra e administrativo.

Os interessados devem enviar o seu CV para o email gip@cm-proenca-nova.pt.

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt

Associação Florestal de Proença-a-Nova

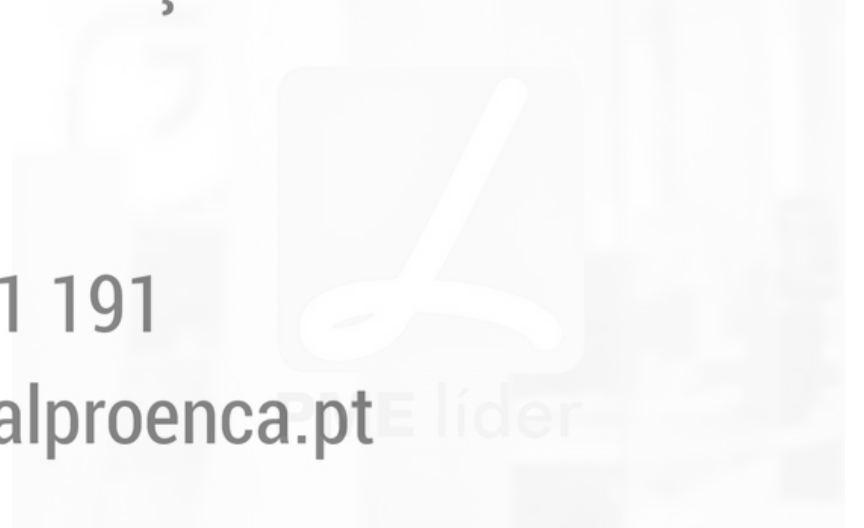
Precisa-se

Sapador Florestal, com ou sem experiência. Entrada imediata

Marcação de entrevista
969 969 799 / geral@apfapn.pt

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

Empresas de Proença distinguidas



Este estatuto é atribuído anualmente pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal (no caso das empresas do setor do Turismo), em parceria com 10 bancos a operar em Portugal e as Sociedades de Garantia Mútua.

De acordo com o IAPMEI, a maioria das PME Excelência 2020 são pequenas, 72,7% (2084) são pequenas, 21% (601) são médias e os restantes 6,3% (180) representam as microempresas. No caso das PME Líder, a distribuição setorial seguiu a mesma tendência de 2019, liderada pelo Comércio (34,4%), seguindo-se a Indústria Transformadora (24,4%), o Alojamento, Restauração e Similares (10,8%) e a Construção (10,8%).

De acordo com o IAPMEI, a maioria das PME Excelência 2020 são pequenas, 72,7% (2084) são pequenas, 21% (601) são médias e os restantes 6,3% (180) representam as microempresas. No caso das PME Líder, a distribuição setorial seguiu a mesma tendência de 2019, liderada pelo Comércio (34,4%), seguindo-se a Indústria Transformadora (24,4%), o Alojamento, Restauração e Similares (10,8%) e a Construção (10,8%).

Fróia e Malhadal com Qualidade de Ouro

Praias Fluviais distinguidas pela Quercus

A poucos dias da abertura da época balnear, a Quercus (Associação Nacional de Conservação da Natureza) voltou este ano a distinguir várias praias da região com a atribuição do Galardão Qualidade de Ouro 2021.

De acordo com a Quercus este Galardão "vem distinguir a qualidade da água balnear das praias portuguesas".

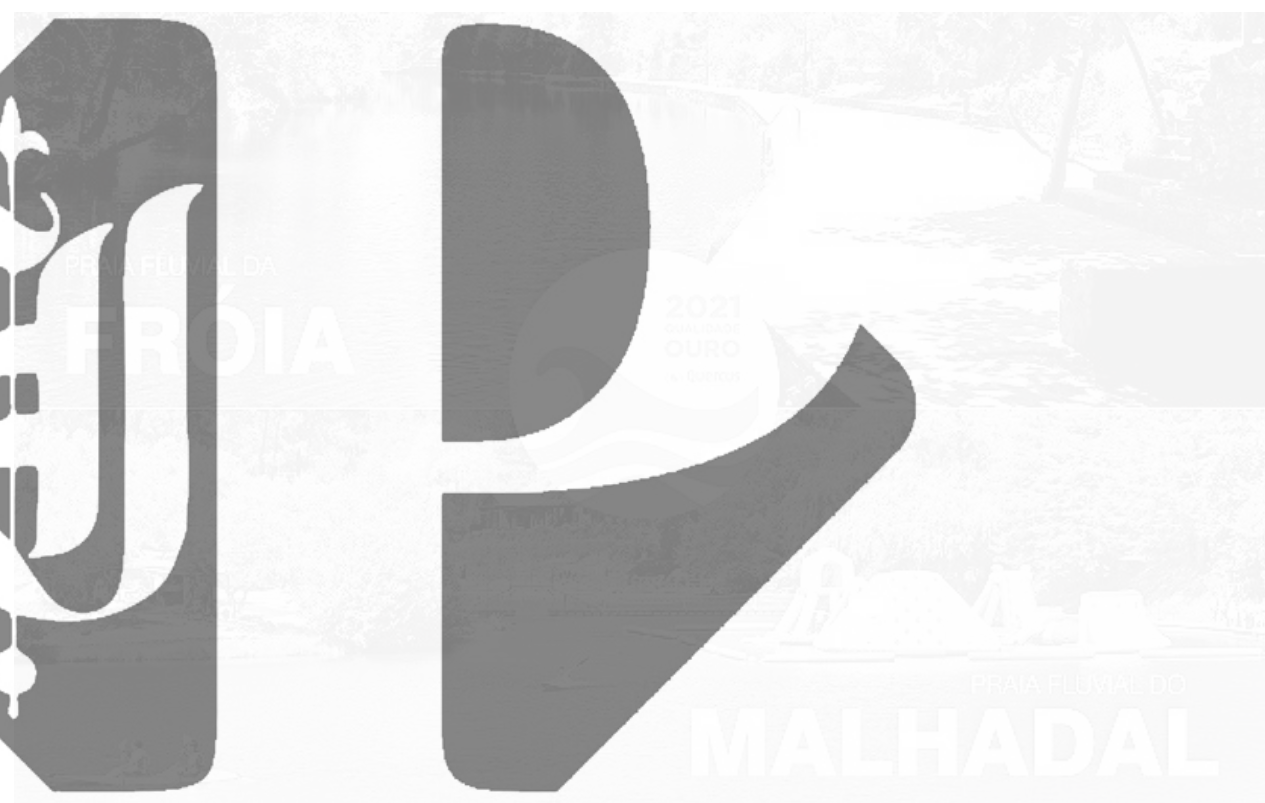
Desta forma no concelho de Proença-a-Nova foram distinguidas as praias fluviais do Malhadal e da Fróia. Já no concelho de Oleiros o galardão foi atribuído às praias fluviais de Álvaro e Cambas. Por Vila de Rei houve literalmente uma mão cheia de galardões com a praia fluvial do Pego das Cancelas, do Penedo Furado, de Fernandães, da Zaboeira e de Bostelim a serem reconhecidas. Pelo concelho da Sertão foi apenas distinguida a praia fluvial da Ribeira Grande.

Em nota enviada à comunicação social, o autarca proencense João Lobo, afirma que este galardão vem reforçar a aposta do município nas praias fluviais do concelho.

"Estas intervenções, estruturadas no tempo, constanciam-se na estratégia desenvolvida para dar aos proencenses e a quem nos visita condições diferenciadas de usufruírem dos nossos recursos naturais. Sendo as praias fluviais e zonas balneares um fator de atração há muito reconhecido, a sua promoção também cada a cada um de nós. Tenhamos sempre orgulho em divulgar o nosso concelho", afirma João Lobo.

Salientar que a distinção é este ano entregue pelo 8º ano consecutivo, à Praia Fluvial da Fróia.

Já Paulo César Luís, Vice-Presidente da Autarquia Vilarregense e responsável pelo pelouro do Turismo, realça que "esta distinção de cinco Praias com 'Qualidade de Ouro' motiva-nos para continuarmos a oferecer as melhores condições possíveis para todos aqueles que visitam Vila de Rei no Verão e usufruem das nossas fantásticas zonas balneares."



Segundo a Quercus para receber a classificação de "Praia com Qualidade de Ouro" além de alguns parâmetros mais técnicos a qualidade da água deverá ser "excelente nas últimas cinco épocas balneares (de 2016 a 2020) e também na última época balnear (2020), não poderá ter ocorrido qualquer tipo de

ocorrência/aviso de desaconselhamento da prática balnear, proibição da prática balnear e/ou interdição temporária da praia."

Este ano foram distinguidas um total de 392 praias mais 6 que no ano passado.

À semelhança do ano passado, a Quercus reforça ainda "a necessidade de serem cumpridas, por parte dos banhistas, as regras sanitárias definidas pela Direção-Geral da Saúde aquando da frequência das zonas balneares".

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt

Regularize a sua assinatura

Jornal de Proença (anexo ao Jornal "O Concelho de Proença-a-Nova")

A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email redacao@jornalproenca.pt, ou a comunique telefonicamente. Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

João N. Santos

Med On Tour em Proença

Oito estudantes de medicina do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar estiveram em Proença-a-Nova, de 14 a 16 de maio, com o objetivo de dinamizarem diversas iniciativas junto dos alunos de todos os níveis de ensino do Agrupamento de Escolas Pedro da Fonseca e ainda junto dos utentes e funcionários dos lares do concelho.

"Alimentação saudável, educação sexual e doenças cardiovasculares foram alguns dos temas abordados nas escolas, adaptando-se o conteúdo ao nível de escolaridade, já que estiveram envolvidos alunos do primeiro ciclo ao 10º ano. Nos lares, falou-se de saúde mental e COVID: doença e vacinação e foram ainda realizados alguns exercícios físicos. Paralelamente, também os colaboradores dos lares e o pessoal docente e não docente do Agrupamento participaram na palestra sobre enfarte agudo do miocárdio e AVC", informa a autarquia de Proença-a-Nova em nota enviada à comunicação social.

De acordo com a Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, que dinamiza esta iniciativa, o objetivo do Med On Tour é também "promover o contacto dos estudantes com aldeias, vilas e cidades do Interior, mostrando-lhes a realidade diária dessas regiões, algumas delas sem o acesso devido aos cuidados de saúde", sendo que para os municípios é "uma excelente oportunidade de quiçá fixar futuros médicos, já que os estudantes têm a oportunidade de conhecerem melhor o municí-



pio, bem como todas as suas potencialidades".

Para além de Proença-a-Nova, o roteiro passou igualmente por Paredes de Coura, Alcalena, Armamar e Vila Flor.

Recordar ainda que nos anos anteriores, os alunos do Instituto de Abel Salazar, realizaram rastreios gratuitos junto da população, atividade que devido à

pandemia obrigou a uma readaptação dos serviços disponibilizados. Desta forma optou-se pelo formato de palestras dirigidas a um público específico, previamente definido.

Ainda assim, mantém-se o contacto com a população com o objetivo de partilhar informação que possa contribuir para um estilo de vida mais saudável.

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt



Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante


EVENTO Premium
 — A Maior Feira de Automóveis Usados Da Zona Centro
 03 — 13 JUN. 2021


 Descontos até **3.000€**
 Garantia até **4 ANOS**
 +250 Viaturas


LIGUE JÁ!
965 396 546

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

Dia Mundial da Abelha



O Dia Mundial da Abelha comemora-se no dia 20 de maio.

Para comemorar este dia, nós, alunos e professores da EB de Sobreira Formosa, convidamos a doutora Filina Almeida, arquiteta paisagista, para vir à escola falar de apicultura, porque ela tem muitos enxames e tem uma empresa para

trabalhar em jardins e vender o mel.

A senhora começou por nos explicar a importância da abelha no ambiente.

Explicou-nos como é a vida das abelhas nas colmeias e fora delas, e referiu que, a excelente organização que apresentam, deveria ser replicada pelos seres humanos.

Chega o mês de junho e o mel está pronto a ser crestado sendo que não podemos ser egoístas: para as abelhas sobreviverem no inverno é preciso deixar o suficiente para elas se alimentarem. Para fazer a cresta a apicultora veste um fato próprio (que nos apresentou) que a protege das picadas das abelhas.

A senhora trouxe frascos com mel e comemos com tostas. Que delicioso!

Composição coletiva da Turma S2
EB de Sobreira Formosa

Dia Eco-Escola pede bandeira “Eco-Município”

A Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova celebrou, no dia 20 de Maio, o tema do Mar e das Abelhas, na Eco-Escola, reforçou a importância das parcerias entre o projeto e as várias instituições do concelho proençense ao mesmo tempo que desafiou a Câmara Municipal à conquista da bandeira Eco-Município.

No ato de inauguração da requalificação do espaço exterior da escola, João Paulo Cunha, Diretor do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, reforçou o trabalho feito ao longo do último ano que consideramos “difícil”, principalmente nos últimos tempos, mas sabe-nos bem começar a ter algumas atividades na agenda daquilo que normalmente fazemos.” O diretor do Agrupamento salientou ainda o facto do projeto Eco-Escola “também estar presente na Escola Básica de Proença-a-Nova e na Escola Básica da Sobreira Formosa”.

Antes de passar a palavra a



João Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, a professora Sílvia Carvalho, responsável pelo projeto na Escola Pedro da Fonseca, deixou um desafio ao autarca proençense.

“O nosso diretor da escola disse que já temos três escolas no projeto Eco-Escola! Eu acho que este município pode ser um Eco-Município. Se todas as escolas do concelho forem Eco-Escola o Município tem a bandeira de Eco-Município. Eu estou à espera que isso aconteça!”, desafiou a professora

Sílvia Carvalho

Perante os alunos presentes, João Lobo, afirmou que com o desafio lançado, “a Câmara estará sempre disponível para ajudar e ser parceiro relativamente à atividade e com certeza que iremos ter para o ano ou para o outro um Eco-Município com a vossa ajuda.”

O dia ficou ainda marcado com o hastear da nova bandeira Eco-Escola recebida de acordo com o trabalho desenvolvido ao longo do último ano lectivo.

João N. Santos

Escola de Proença entre as três melhores a nível distrital

Foi conhecido o ranking das escolas do distrito de Proença-a-Nova. A Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, em Proença-a-Nova, está entre as três melhores a nível distrital.

Os dados são divulgados pelo Ministério da Educação mas o Ranking é elaborado pela comunidade, daí ser possível encontrar a mesma escola em lugares diferentes.

Segundo os dados do “Expresso” a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca está em terceiro lugar, a nível distrital, com uma média de 13,47. Já pelo jornal “Público” Proença-a-Nova é a segunda melhor escola no distrito com uma média de 13,97.

Ainda segundo os dados do jornal “Expresso” a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca tem uma taxa de retenção de 13% no 12º ano, 3% no 11º ano e 19% no 10º ano. O mesmo jornal indica ainda que 30% dos alunos do 12º ano são alunos carenciados e 80,7% dos professores estão no quadro.

Além de Proença-a-Nova, os três lugares cimeiros da tabela são ocupados pela Escola Secundária Quinta das Palmeiras (Covilhã) que de acordo com ambos os jornais ocupa o 1º lugar a nível distrital com uma média de 14,85 (jornal Público) e 14,34 (jornal Expresso). Já a Escola Secundária de Vila Real ocupa a terceira posição com uma média de 13,95, isto no jornal Público, enquanto que para o jornal Expresso a escola Sertaginense ocupa a 2ª posição da tabela com uma média de 13,73.

Concelho de Oleiros

Segundo os dados, também fornecidos pelo jornal Expresso e jornal Público, a Escola Básica e Secundária Padre António de Andrade, em Oleiros, ocupa em ambos os órgãos de comunicação social o 13º lugar, numa tabela de 16 escolas.

Para o jornal Expresso a escola Oleirense tem uma média de 12,01. Já para o jornal Público a média é de 12,13. Ambos os jornais indicam ainda que tanto no 12º e 11º ano a taxa de retenção é de 0% enquanto que no 10º ano é de 4%.

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt

Dos professores a escola tem 71,89% no quadro.

Concelho da Sertã

Como já aqui foi referido a Escola Secundária da Sertã está dentro dos três lugares cimeiros da tabela. O 2º lugar, no jornal Expresso, com uma média de 13,73 e o terceiro lugar, com uma média de 13,85, no jornal Público.

Quanto à taxa de retenção é de 25% no 12º ano; 11% no 11º ano e 17% no 10º ano. Na escola sertaginense 25,90% dos alunos do 12º ano são alunos carenciados e 88,3% dos professores a lecionar estão no quadro da escola.

Na Sertã, mas na vila de Cernache do Bonjardim, a escola ocupa a 16ª posição com uma média de 9,99. Já no jornal

Expresso a média é de 9,76 estando o IVS na 15ª posição.

Ainda no IVS os dados disponíveis indicam que no 12º ano existe uma taxa de retenção de 33% enquanto que no 10º ano é de 0%.

Concelho de Vila de Rei

Pelo concelho de Vila de Rei, ambos os jornais, colocam a Escola Básica do Centro de Portugal na 11ª posição. Se no jornal Expresso a média é de 12,50 no jornal Público é de 12,74.

No concelho Vilarregense a taxa de retenção é de 36% no 12º ano, 0% no 11º ano e 15% no 10º ano. 63,60% dos alunos do 12º ano são alunos carenciados e 75% dos professores estão no quadro escolar.

João N. Santos

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

CARTÓRIO NOTARIAL –PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA– NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia doze de maio de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas cento e dez (110) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número NOVE-A, deste Cartório Notarial, **MANUEL CARDOSO PEREIRA**, NIF 105 215 082, e mulher **MARIA DO CARMO CARDOSO GONÇALVES**, NIF 107 001 854, ambos naturais da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Estrada Nacional 233, n.º 25, 6150-737 Sobreira Formosa e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

RÚSTICO, sito em Chão da Ferrugem, na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto por semeadura com oliveiras e mato, com a área total de mil e trezentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Fernando Ribeiro Dias, do SUL e POENTE com Joaquim Manuel Laia Boieiro e do NASCENTE com Barroco. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 29751, que teve origem no artigo 14878 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 80,21. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 166037 de 10/05/2021.

E ACRESCENTARAM: Que o prédio atrás identificado veio à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e oito, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da justificante mulher, Luís Gonçalves e mulher, Maria dos Santos Cardoso, residentes que foram em Cor da Cabra, Sobreira Formosa, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito prédio desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar sempre com ânimo de quem exercita direito próprio sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as circunstâncias, a referida mulher, Maria dos Santos Cardoso, adquiriram o referido prédio, por natureza, e não por título, que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 12 de maio de 2021.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n.º14, de 26 de Maio de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL –SERTÃO DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de doze de Maio de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial da Sertão sito na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas oitenta e uma a folhas oitenta e três, verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e oito – F, compareceu: **MANUEL ANTÓNIO ALVES**, viúvo, natural da freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho da Sertão, residente habitualmente no lugar de Valado, Aldeia Ruiva, 6150-311 Proença-a-Nova, freguesia União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, contribuinte fiscal 173.288.502, E DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Aldeia Ruiva, freguesia União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa térrea destinada a moagem de azeitona, com a superfície coberta de cento e vinte e dois metros quadrados, a confrontar com o sul e poente com herdeiros de António Alves, e com Manuel Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 440, que provém do artigo 440 da freguesia de Proença-a-Nova (extinta), omissa na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova.

Que o justificante possui, em nome próprio, o referido prédio desde mil novecentos e noventa e oito, já no estado de viúvo, por compra meramente verbal a Maria do Rosário Marçal, casada com José Marçal, residentes que foram no lugar de Maljoga, freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho da Sertão, cujo título não dispõe.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertão, 12 de Maio de 2021.

A COLABORADORA, (Daniela Lopes Pinto, colaboradora n.º 322/11 do Cartório Notarial da Sertão, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicada em 03/03/2020 no sítio da Ordem dos Notários.)

Jornal de Proença" n.º14, de 26 de Maio de 2021

Livro de autor proencense apresentado

Foi apresentado no passado dia 8 de Maio, no Auditório Municipal, o livro "O menino, o burro e a couve" de João Gabriel Batista, natural de Proença-a-Nova.

O encontro contou com a apresentação de João Manso, vice-presidente do Município de Proença-a-Nova, que realçou "o apoio do Município aos autores do concelho que procuram divulgar a sua identidade, os seus costumes, a sua arte de escrever e transmitir sonhos e imagens das suas melhores histórias", revela a autarquia de Proença-a-Nova.

"O Menino, o burro e a couve" retrata uma história de amizade pura entre uma criança e um burro, um dos valores mais importantes do livro, como explicou João Gabriel Batista.



"Além da importância da proteção da natureza e dos animais, o mais importante a retirar do livro é o conceito da amizade, devemos respeitar e ouvir toda a gente. Podemos não concordar ou, por vezes, não aceitar, mas devemos ouvir o outro porque só assim evolu-

mos. A grande lição que o livro transmite é que não devemos só estar à espera de receber, não podemos usar as pessoas sem cuidar delas", afirma o autor.

Natural do Estevês, João Batista confessou ainda que nunca pensou escrever para crianças, mas aceitou o de-

safio lançado pela sua editora, a Rota do Livro, responsável pela edição do seu primeiro romance "Por do Sol ao luar".

Com ilustrações de Júlia Deslandes, o livro está à venda nas principais livrarias e está também disponível para requisitar na Biblioteca Municipal.

"Personalidades" em exposição no auditório



-lo fazendo o meu primeiro retrato", refere.

A partir de então não lampou mais o carvão e os lápis não saíram do bolso.

Após o período de confinamento e as férias de Verão a produção artística foi mais intensa". Começaram a surgir retratos de personalidades nacionais e internacionais que se destacaram nas mais variadas áreas: política, música, desporto ou pintura.

A Biblioteca Escolar de Salvaterra de Magos foi o primeiro espaço onde expôs os seus trabalhos, seguindo-se a mostra no Mercado da Cultura em Marinhais.

As personalidades chegam agora ao auditório municipal de Proença-a-Nova onde vão ficar em exposição até 30 de junho.

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS
SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt

Fernando Pessoa, Elvis Presley, Eusébio, Marcelo Rebelo de Sousa, Nilton de Lencastre, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, estão entre as personalidades em exposição no Auditório Municipal até ao próximo dia 30 de Junho.

Helena Torgal Manso Rodrigues Lopes, com 16 anos, é a autora dos retratos a carvão e a lápis de cor, naquela que já é a sua terceira mostra.

Natural de Muge, concelho de Salvaterra de Magos, e com ligações à comunidade de Proença-a-Nova Helena Lopes re-

quenta o 10.º ano na área de Ciências e Tecnologia e é estudante de Engenharia e Arquitetura na Universidade de Magos.

O interesse pelo desenho surgiu quando ela fez um retrato de si própria, mandado realizar por uma tia quando estava em França.

"Quando se aproxima o aniversário do meu pai, eu sempre me surpreend-

o retrato de si própria, mandado realizar por uma tia quando estava em França.

"Quando se aproxima o aniversário do meu pai, eu sempre me surpreend-

CARLOS CORREIA

Serralharia de Alumínio, Ferro e P.V.C.

Todo o tipo de Portões c/Motor

Tel./Fax: 274 672 584

939 057 269

962 674 323

939 057 270

Zona Industrial, Lte 37

Henriques@live.com.pt

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante



O "Jornal de Proença" endereça às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.



Paulo Jorge Martins Nunes



Faleceu no passado dia 12/05/2021 com 56 anos de idade, natural de Cima-das-Cimeiras e residente em Carcavelos. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 17/05/2021 no cemitério de S. Domingos de Rana.

Agradecimentos

Pais, esposa, filha e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

João António do Céu Esteves



Faleceu no passado dia 11/05/2021 com 78 anos de idade, natural de Fátima e residente em Casais. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 12/05/2021 no Cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Trabalhou 32 anos na TAP como comissário de bordo e levou o nome da Beira-Baixa aos 4 cantos do Mundo. Com a solidez dos carvalhos, foi sempre um verdadeiro pai, marido e companheiro.

A sua gargalhada era famosa. Que continues a rir onde estiveres. Profunda saudade!

Sua Esposa, Filhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Maria da Conceição Lopes



Faleceu no passado dia 13/05/2021 com 82 anos de idade, natural de Fátima e residente em Vergal. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 12/05/2021 no Cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Uma pessoa especial deixou este mundo, contudo não o deixou vazio, nele ficaram filhos, netos, bisnetos e amigos. Todos estes e muitos outros agradecem a todos aqueles que neste momento difícil estiveram presentes, no último adeus da nossa ente querida. Um bem-haja de toda a família.

João Luiz



Faleceu no passado dia 22/05/2021 com 88 anos de idade, natural de Oleiros e residente em Malhadal. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 23/05/2021 no Cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seu Sobrinho, Sobrinha e restantes familiares e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

COMPRA-SE

Terreno com Oliveiras acima de 50 pés (mesmo em mau estado)

Zona entre Arganil, Vile da Carreira e Proença-a-Nova ou Proença/Sobreira Formosa

Contactos:

963 489 239/969 995 573

Maria do Céu Martins



Faleceu no passado dia 10/05/2021 com 82 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Serimógão. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 12/05/2021 no Cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Enfatuada Maria do Céu, mas toda a gente a tratava carinhosamente por Mouquita por ter nascido surda/muda. O velório foi realizado na capela do Vale de Água, casa onde estava muito de estar, que tempo padroeira Nossa Senhora da Piedade e neste mês de Maio teve ainda a companhia de Nossa Senhora de Fátima.

Muito zelosa na sua função de assistente de quem vinha celebrar a missa, tendo tudo preparado muito antes de toda a gente chegar. Conhecia todos os passos da cerimónia, como se ouvisse tudo o que era dito e sabia os momentos exatos em que devia intervir. Mais do que isso, notava-se a sua devoção e a sua fé neste grande mistério.

Mesmo sem saber de cor a doutrina e a catequese, a sua vida era regida pelos princípios cristãos, pelo amor ao próximo. Praticava aquilo que não ouvia.

Só faltava mesmo ler as leituras e cantar!

Nossa Mouquita falava pelos cotovelos e realmente não precisava de palavras para se expressar. Sendo uma velha do que a grande maioria de nós que aqui nos encontramos, todos nos sentimos um pouco órfãos: era uma grande mãe, adorava crianças e onde havia uma lá estava ela a dar um carinho ou a provocar um sorriso.

Era muito atenta a tudo o que se passava à sua volta e tinha mesmo um sexto sentido. Era incrível como sabia que estávamos a falar sobre si e logo perguntava qual era o assunto. Também tinha olho para detetar os momentos de batota nos jogos de cartas. Muitas gargalhadas foram partilhadas a jogar ao burro ou à sueca.

Vai-nos fazer falta esta parceira.

Pela sua generosidade.

Pelo seu enorme coração.

Por sabermos que como comunidade perdemos um dos nossos e vamos ficar mais pobres.

Resta-nos o consolo de saber que a esta hora já deve ter encontrado velhos parceiros para um jogo de cartas e de saber que o seu espírito continuará a trabalhar para expressar o quanto vai ser sentida a sua falta. A todos os familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Adelino Dias Branco



Faleceu no passado dia 22/05/2021 com 90 anos de idade, natural de São Pedro do Esteval e residente em Murteirinha. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 23/05/2021 no Cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Filhos, Netos, Bisnetos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

CULINÁRIA

Risotto de bacalhau

Ingredientes

- * 300g tomate cherry;
- * 1 c. sopa azeite;
- * 2 lombos de bacalhau;
- * 3 c. sopa manteiga;
- * 1 cebola picada;
- * 250g arroz para risotto;
- * 1,5dl vinho branco;
- * 1 cubo caldo de legumes;
- * 1 embalagem espinafres;
- * 1 c. sobremesa sal;
- * pimenta moída q.b;
- * 100g queijo da ilha ralado;
- * manjerição q.b



Evelin@TIZÉ

Modo de Preparação:

- 1 - Pré-aqueça o forno a 180° C.
- 2 - Coloque o tomate num tabuleiro de forno, regue-o com o azeite e leve ao forno durante 10 minutos.
- 3 - Coza o bacalhau em água a ferver durante 10 minutos. Retire-o, deixe arrefecer um pouco e desfaça-o em lascas. Reserve.
- 4 - Numa frigideira alta, aqueça duas colheres de manteiga e refogue a cebola até começar a alourar. Adicione o arroz, misture bem e deixe cozinhar uns instantes.
- 5 - Refresque com vinho branco e deixe evaporar.
- 6 - Vá adicionando o caldo de legumes, previamente aquecido, a pouco e pouco, mexendo ligeiramente até evaporar.
- 7 - Volte a adicionar mais caldo durante cerca de 15 minutos, até este acabar ou o arroz estar a gosto.
- 8 - Junte o tomate assado, os espinafres e o bacalhau, tempere com o sal e um pouco de pimenta e envolva.
- 9 - Adicione a restante colher de manteiga e o queijo ralado e misture bem. Decore com manjerição.

Evelin@TIZÉ

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES



274 671 191



redacao@jornalproenca.pt

Mais proximidade!

Mais atualidade!

As notícias principais estão aqui!

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

"PARECE UM DISCO RISCADO"

Significado: Pessoas que dizem sempre o mesmo.

Origem: Antes dos CDs, os discos de música em vinil eram colocados no prato do gira-discos e lidos por uma agulha. Era comum os discos riscarem-se por excesso de uso ou por mau manuseamento. Quando isso sucedia, a agulha parava na parte danificada, repetindo incessantemente a música que aí estava gravada.

"RENASCER DAS CINZAS"

Significado: Esta frase refere-se a alguém que, após ter caído em desgraça ou passar por um período de esquecimento, subitamente reaparece de forma fulgurante.

Origem: Tem origem no mito grego da Fénix, ave mitológica que entra em combustão no fim do seu ciclo de vida (que alguns autores clássicos asseguravam ser de 97 200 anos), para depois renascer, gloriosa, das próprias cinzas. Este mito, que teve divulgadores em Heródoto (485 a.C.-420 a. C.) e Ovídio (43 a. C.-18), resistiu aos tempos e alastrou para outras mitologias, como a árabe e a cristã. Mais tarde, Voltaire (1694-1778) usa-o no seu romance "A princesa do Babilónia".

LG, Fonte: CARVALHO, Sérgio Luis, Nas Bocas do Mundo, Editorial Planeta

Ser criança no direito a brincar

Neste mundo humano do século XXI marcado por uma realidade com duas faces opostas dum mesmo viver humano, também a infância é vivida em planos opostos pelas crianças: umas são favorecidas e outras vivem desprotegidas e são diminuídas. Uma tem tempo e brinquedos industriais para brincar; as outras fazem os seus próprios brinquedos com desperdícios, ou não têm mesmo tempo para brincar, porque são feitas escravas do trabalho gratuito ou muito mal pago.

Cientes desta dupla realidade, e porque é importante que a criança possa brincar, aliás, a criança tem direito a brincar, o Dia Internacional do Brincar foi instituído pela UNESCO – ONU, no dia 28 de Maio de 1999, na 8.ª Conferência Internacional de Ludotecas.

O Direito de Brincar verbalizado no Artigo 31.º da Convenção dos Direitos da Criança, foi referendado pelo Comité dos Direitos da Criança, no dia 1 de fevereiro de 2013, em Genebra, no qual se «reconhece o direito de cada criança ao descanso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos, atividades recreativas e de envolver-se livre e plenamente na vida cultural e artística». Este direito é, sem dúvida, fundamental para o crescimento integral da criança, nomeadamente para o seu desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e psicomotor. Além disso, desenvolve as suas capacidades auditivas, visuais e sensoriomotoras, a atenção e a concentração; a brincar, a criança desenvolve capacidades intelectuais, cognitivas e afectivas, aprende a respeitar regras e a comunicar. Ao brincar, a criança está a desenvolver-se como um todo.

O direito a ser criança consubstancia-se no direito a viver na unidade da família patrocinada pela união do pai e da mãe, congregadores do núcleo familiar. A criança, quando nasce, tem, por direito natural, direito a viver sob

cuidado e a protecção dos pais, num ambiente securizante, alegre e harmonioso. Mas nem sempre assim acontece.

A criança quando nasce, vem ao mundo para ser feliz e, na correnteza da vida, contribuir para a felicidade dos outros, também no brincar.

A criança deve viver na garantia do direito a que lhe sejam assegurados os cuidados de alimentação, saúde, educação, segurança e conforto, um bem-estar animado pelo brincar, para se desenvolver de forma integral, equilibrada e harmoniosa. Para isso, a criança deve ser respeitada como pessoa, no direito a ser criança. A ser criança que se sente amada pelos pais, que é querida pela família, que é respeitada nos seus tempos e ritmos de vida em transformação e aprendizagem, criança que tem tempo para fazer birras e chorar por nada, e a brin-

car, por necessidade interior, e por isso a ser compreendida e tolerada, acarinhada no colo que é refúgio e conforto, e conduzida pela mão que lhe dá segurança e confiança.

A família, os pais, devem dispor de tempo para brincar com a criança.

Dias como Dia Internacional do Brincar (28 de maio) ou o Dia Mundial da Criança (1 de Junho) são importantes na medida em que nos lembram o que é preciso respeitar, para acontecer mudança positiva, mas o fundamental é que todos os dias sejam em favor dos Direitos Humanos, do Homem, da Mulher, da Criança.

A criança tem direito a ser criança no tempo próprio. A criança deve viver a infância a ser criança que tem tempo para brincar e aprender a ser gente.

Alfredo Bernardo Serra

Representante do Ministério da educação na CPCJ)

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA

ASSINANTES DIGITAS

Esta expressão, tanta vez utilizada em jeito de brincadeira, aplica-se na perfeição não a uma, mas a duas medidas anunciadas pelo Sr. Ministro da Segurança Interna, realidade, ambas são altamente incendiárias e desprovidas de qualquer racionalidade. Mais trágico só mesmo o facto de serem antagónicas entre si.

Anunciou-nos o Sr. Ministro Eduardo Cabrita que durante o próximo mês de Junho estará concluído o processo para atribuição de SUBSIDIO DE RISCO a todos os membros das forças de segurança. Não sei se estas são ou não mal pagas ou se o país lhes pode ou não pagar melhor. Sei sim que as forças de segurança carecem de uma reforma profunda com vista à resolução de muitos dos problemas que saltam à vista de qualquer cidadão minimamente atento, ainda que leigo na matéria. Os casos conhecidos recentemente de disputa entre GNR e PSP sobre escolta a vacinas. Os casos conhecidos, dignos de uma verdadeira novela de mau enredo, com elementos dos GIPS a dar voz de detenção a elementos da FEB em pleno incêndio ou tantos outros incidentes que nos dão a ver que os nossos serviços de segurança precisam de uma reforma profunda, ponderada, mas necessária sobre a dignificação e valorização de quem garante a nossa segurança.

É preciso refletir hoje se se justifica a existência de várias polícias com funções idênticas, vindas do tempo em que havia uma definição clara de meio urbano ou meio rural. É preciso refletir que sentido faz haver uma força

de combate aos incêndios da GNR depois de já ter sido criado uma força especial de bombeiros, tutelada pelo Estado, e a existência de uma força de segurança que não é de um cidadão estrangeiro oito vezes mais que a vida de um militar que tomba no cumprimento do dever. É preciso refletir que sentido faz haver uma força de segurança que não é de um cidadão estrangeiro oito vezes mais que a vida de um militar que tomba no cumprimento do dever. É preciso refletir que sentido faz haver uma força de segurança que não é de um cidadão estrangeiro oito vezes mais que a vida de um militar que tomba no cumprimento do dever.

Acontece que as medidas tomadas pouco vão além da atribuição do já referido subsídio. Se as forças de segurança são mal pagas, e se o país lhes pode pagar mais, então valorize-se a sua carreira com vencimento base, NUNCA desta forma. Atribui-lo, é admitir que Portugal tem um problema com a criminalidade, a violência e com a completa falta de respeito para com os seus agentes de autoridade. É admitir a total incompetência governativa para lidar com a criminalidade e a violência na origem, pela falta de educação da população. Atribuir um subsídio de risco às forças de segurança, é legitimar a violência sobre os cidadãos. É legitimar a criminalidade. É legitimar a violência sobre os cidadãos. É legitimar a criminalidade. É legitimar a violência sobre os cidadãos.

Também a Sra ministra Alexandra Leitão anunciou a construção em Lisboa de uma residência exclusiva para filhos de funcionários públicos que estudem nas universidades da Capital. Quem diria que tal obra vinha de um

governo que tanto apregoa o seu "amor" ao interior do país, e que tanto se preocupa com os cidadãos. De uma só penada mostra todo o radicalismo e o "corre nas veias". De uma só penada favorece os funcionários públicos em detrimento dos outros, exatamente como fez a Salazar quando criou a ADSE em 1963. Tal medida é o regresso a uma espécie de "Apartheid" em que as pessoas são separadas pela sua condição á nascença, lá chegará o tempo em que a separação será pela cor da pele. Uma vez mais fica também demonstrado a completa falta de respeito que o Partido Socialista tem para com o interior.

Posto isto, se um ministro quer legitimar a criminalidade, a violência e a indigência, para que quer uma ministra criar condições de formação nas universidades? É mais fácil levar logo os jovens por maus caminhos para que ninguém ousasse sequer duvidar da necessidade de atribuir um subsídio a legitimar a violência contra as polícias? Ou será que o único propósito da criação da residência é garantir uma qualquer reforma dou-rada e vitalícia a um ilustre camarada de partido proprietário da mesma? Um assunto a acompanhar nos próximos episódios desta trágica "novela".

João Paulo Marrocano

☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt

Toda a informação atualizada em

Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante



10 JUN

21H00

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
ABC DAS LOCALIDADES

11 JUN

21H30

MASTERCLASS DO GRUPO DE DESPORTO

12 JUN

21H30

EMPRESÁRIOS PROENCENSES

22H30

EU ESCOLHO PROENÇA

13 JUN

10H00

INAUGURAÇÃO DA TORRE DE VIGIA

10H00

DIA DO MUNICÍPIO

11H30

MISSA DE SANTO ANTÓNIO

20H00

INAUGURAÇÃO MONUMENTO LOCAL - VALE DA URSA

21H00

A MINHA ESCOLA

00H00

FOGO DE ARTIFÍCIO

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAS

SUBSCREVA A EDIÇÃO DIGITAL OU CONTACTE-NOS
PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 274 671 191

✉ redacao@jornalproenca.pt

RUBRICAS
DIÁRIAS

// PERSONALIDADES DE PROENÇA-A-NOVA
// PROENCENSES PELO MUNDO
// VIAGENS COM SABOR POR PROENÇA-A-NOVA
// ECOS DE PROENÇA
// ABC DAS LOCALIDADES
// MÚSICA - BANDAS DO CONCELHO



Saiba mais em jornalproenca.pt/assinante

